



Manual da **DISFAGIA**

Da amamentação à introdução alimentar.
Sinais de risco e dicas para o
desenvolvimento.

Equipe de Fonoaudiologia do Sabará Hospital Infantil



Dia de atenção a disfagia

Alimentar-se é uma função vital e normalmente não nos damos conta da abrangência desta função. A manutenção da nossa vida, desde a concepção, depende da alimentação e as experiências dos primeiros anos serão cruciais para definir o relacionamento com o alimento ao longo da nossa vida.

Alimentar-se vai muito além do que nutrir o corpo, pois neste ato estão implicados a competência neuroanatomofisiológica, interação entre os pares, ambiente e forma de apresentação dos alimentos.

Qualquer interferência neste processo traz impacto no crescimento e desenvolvimento e precisa ser detectada e tratada o mais cedo possível.

Apresentamos a seguir um guia com orientações breves sobre cada um dos marcos do desenvolvimento infantil. É fundamental que os pais e responsáveis estejam atentos e acompanhem o que esperar em cada etapa e das mudanças do processo, principalmente nos primeiros três anos de vida.



AMAMENTAÇÃO

O que é o esperado?

No início a sucção do bebe  reflexa e o bebê aprende a mamar ao longo do seu desenvolvimento. A amamentação deve ser exclusiva até o sexto mês de vida do beb. O desenvolvimento das funções de respiração, deglutição, mastigação e fala são beneficiados pelo aleitamento materno; pois o beb tem as melhores condições de crescimento e desenvolvimento músculo-esquelético das estruturas orofaciais. Ressaltamos a importância da amamentação para fortalecer o vínculo mãe-bebê, elemento crucial para a estruturação psíquica em formação.

Como posso ajudar o bebê a superar os desafios?

A rede familiar auxilia mães e bebs no processo da amamentação, sendo essencial para o sucesso da mesma. Informações e orientações específicas desde a gestação preparam e auxiliam a gestante neste processo inicial. Nos primeiros dias de vida esta adaptação pode ser auxiliada por profissionais qualificados, visando o sucesso na amamentação.

Quando buscar ajuda?

Nos casos de baixo ganho de peso, engasgos frequentes, cansaço, sudorese, irritabilidade durante ou após as mamadas, letargia, regurgitações e vmitos frequentes. Quando a mãe sentir dor ao amamentar e/ou fissura mamilar ou ainda dificuldade em realizar ou sustentar a pega, é indicada a busca de profissional especializado.



3 MESES

O que é o esperado?

No terceiro mês de vida, o bebê começa a apresentar ganhos motores como: o controle de cabeça e pescoço. Os movimentos, inclusive da sucção, começam a ser cada vez mais voluntários e menos reflexos. Na mamada, o bebê pode sugar mais vezes e diminuir o número de pausas para a respiração e às vezes esse padrão pode causar episódios de tosse.

O bebê também consegue juntar as mãos, segurar objetos e levar à boca e com isso descobrem o mundo através das sensações, texturas e temperaturas de tudo que eles tocam e levam à boca. A fase oral pode durar até aproximadamente 18 meses.

Como posso ajudar o bebê a superar os desafios?

Nessa idade ofereça brinquedos simples, que o bebê consiga segurar e levar a boca com controle e segurança (Ex: argolas, brinquedos macios e mordedores).

Quando buscar ajuda?

Episódios de engasgos, cansaço na mamadas, escape de leite pela boca ou pelo nariz ou se você acha que seu bebê demora muito para mamar, são sinais de que ele pode precisar da ajuda de um fonoaudiólogo.



PRONTIDÃO E INTRODUÇÃO ALIMENTAR

O que é o esperado?

A IA, é, na maioria das vezes, iniciada aos 6 meses de vida, mas além de atingir uma maturidade cronológica, é necessário que o bebê tenha adquirido algumas habilidades, as quais são denominadas de sinais de prontidão. Essas habilidades são: controle total do pescoço; sentar com apoio; ter reduzido o reflexo de protrusão de língua; segurar objetos na mão; ter interesse pela refeição da família de forma a querer pegar os alimentos e levá-los à boca, assim como levar objetos à boca e mostrar capacidade para realizar outros movimentos orais, semelhantes à mastigação, além da sucção.

Na introdução alimentar a criança pode apresentar reflexos de Gag, parecido com uma náusea, devido à diferença de texturas e consistências, uma vez que até o momento o bebê só recebia líquido; a maioria das vezes esses reflexos diminuem com a adaptação aos novos alimentos.



Como posso ajudar o bebê a superar os desafios?

A introdução alimentar é complementar ao aleitamento materno e para o seu sucesso é preciso respeitar o ritmo da criança de acordo com o seu desenvolvimento; proporcionar ambiente tranquilo; incentivar a comer junto e nos horários da família, assim como a ser ativo e interativo durante as refeições; variar os alimentos e identificar os sinais de fome e saciedade. Dessa forma, contribuímos para favorecer a confiança da criança nesta nova etapa de descobertas e experiências sensoriais.

Quando buscar ajuda?

Ao observar e identificar dificuldades tanto relacionadas à alimentação em si, por exemplo, recusa para determinada textura de alimento, engasgos frequentes, dificuldade na manipulação oral ou quanto à dificuldade ou atraso nas habilidades motoras do sentar e sustentar a cabeça.

TRANSIÇÃO PARA DIETA DA CASA

O que é o esperado?

Espera-se que a criança esteja preparada para a transição completa até os 24 meses de vida, fase em que a criança transiciona do engatinhar para o andar, ampliando suas possibilidades globais e de contato com o mundo externo. Nesse processo espera-se também o ganho e o aprimoramento das habilidades orais para lidar com todos os alimentos, sem restrições.

Como posso ajudar o bebê a superar os desafios?

Iniciar a transição de modo gradativo com alguns preparos específicos como cortes especiais e porções menores e estimular a participação da criança à mesa de forma a integrá-la às refeições em família. A criança também deve ser motivada a participar da aquisição e preparo dos alimentos junto com seus responsáveis

Quando buscar ajuda?

Se notar resistência persistente para transicionar as consistências, dificuldade na mastigação, náuseas, tosse, pigarro e/ou engasgos recorrentes, é aconselhável procurar um fonoaudiólogo para avaliação.



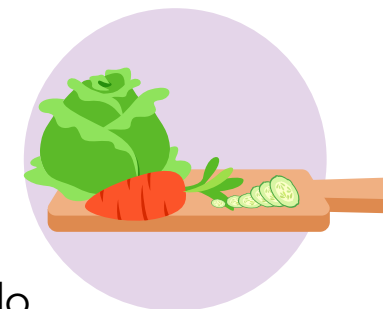
TERRIBLE 2 E O COMPORTAMENTO ALIMENTAR

O que é o esperado?

Muitas famílias passam pela fase do “*terrible two*”, em que a criança por volta dos 2 anos de idade passa a se comportar de modo em se opor e resistir às solicitações dos pais e regras da casa. Aos 2 anos, as crianças já são capazes de andar e correr sem perder o equilíbrio; se comunicar verbalmente com frases curtas e participar de diálogos curtos; começam a definir a lateralidade e podem comer sozinhos. Nesta fase é comum as crianças apresentarem peculiaridades na alimentação, passando a escolher o que querem comer, recusam novos alimentos e tendem a diminuir a variedade. Nessa idade a criança descobre a autonomia e passa a conhecer o mundo através das escolhas próprias, incluindo as escolhas dos alimentos.

Como posso ajudar o bebê a superar os desafios?

É fundamental reforçar o vínculo com o seu filho, além de ter um equilíbrio dentro de casa em que as crianças podem ter certa autonomia para se alimentar, mas ao mesmo tempo, a família deve ensiná-las sobre a importância dos alimentos e ter controle sobre o que é ofertado. Estabelecer uma rotina, inserir a criança na cozinha com o preparo dos alimentos e montagem dos pratos, diversificar os alimentos e a forma de ofertá-los são algumas dicas que podem contribuir para retomar a aceitação.



Quando buscar ajuda?

Quando as diferentes estratégias não surtirem o efeito desejado e a situação fugir do controle, o profissional especializado pode auxiliar no processo da alimentação e retomar a relação de confiança tanto entre pais e filhos quanto da criança com os alimentos.

SELETIVIDADE/RECUSA ALIMENTAR

O que é o esperado?

Ao longo dos primeiros três meses de vida são muitas as mudanças das habilidades motoras orais inseridas no crescimento das estruturas, desenvolvimento neurológico e estruturação psíquica. O ato de alimentar representa muita mais do que nutrir o corpo, nele estão implicados a qualidade do vínculo entre pais e filhos, questões socioculturais e experiências acumuladas ao longo da vida da criança desde o momento da sua concepção, que podem impactar no processo de sua alimentação.

Como posso ajudar o bebê a superar os desafios?

Em primeiro lugar é preciso identificar a causa-raiz do problema e a partir daí criar as condições necessárias para a superação. No entanto, todo bebê precisa de rotina alimentar, contato com diferentes tipos de alimento na medida em que cresce e se desenvolve, presença ativa dos pais ou responsáveis no momento da alimentação; oferta de pratos atrativos, motivadores e que possibilitem a exploração com liberdade e autonomia.

Quando buscar ajuda?

Quando a situação de alimentação se tornar uma preocupação constante em que não existe alegria e prazer envolvidos, quando há prejuízo no ganho de peso e altura ou quando há alteração de comportamento frente a apresentação do alimento, deve-se procurar ajuda de um profissional especializado.



Este material foi desenvolvido pelas
equipes de Fonoaudiologia e Nutrição
do Sabará Hospital Infantil.

Do pronto-socorro à alta complexidade.
O Hospital que mais entende de criança.



ACREDITADO PELA

